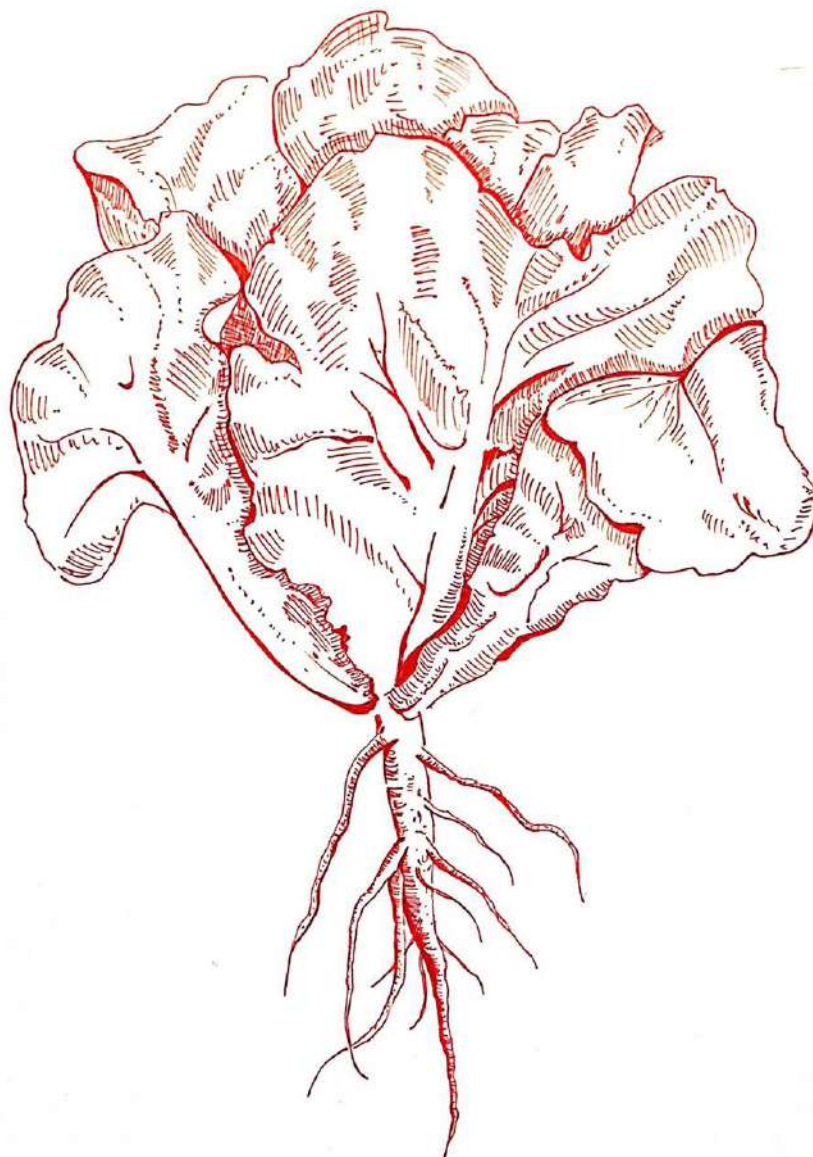


ESPAÇO LIVRE E AGRICULTURA URBANA



• EV 2021 | o grande jogo do caminhar | G19 •

Amanda Klajner
Beatriz Hinkelmann
Beatriz Hubner
Luiza Costa
Maria Clara Calixto
Maria Rezende

• RESUMO •

A partir da subdivisão do município de Diadema em 5 regiões - Centro, Norte, Sul, Leste e Oeste - o Estúdio Vertical de 2021 busca propor ações investigativas de projetos urbanos com a temática “O grande jogo do caminhar”

Tendo como tema motivador a “agricultura urbana”, o trabalho elegeu como área de intervenção a praça conhecida como “Redondão”, na área central de Diadema. O desafio foi entender como a agricultura urbana pode se inserir no tecido da área central da cidade de modo coerente com os usos dessa região.

A Secretaria da Segurança Alimentar de Diadema implementou recentemente um Programa de Agricultura Urbana, que articula em hortas comunitárias a produção de alimentos pelos próprios munícipes. Essas hortas estão distribuídas, majoritariamente, nas áreas limítrofes da cidade. Tendo isso em vista, o trabalho do Estúdio Vertical procurou dialogar com esse programa existente, muito embora sem reproduzir o que tem sido feito.

A intenção é dinamizar e mobilizar esse circuito, procurando programas que dialoguem com o tema da Agricultura Urbana, mas que façam parte do léxico da região central.

Propomos, então, uma intervenção no Redondão, inserindo a praça no tecido dinâmico da cidade através de investigações sobre percursos na região. O trabalho, assim, mobiliza os projetos desenvolvidos em todos os anos (Exercício Único - 5º ano, Equipamento público - 4º ano e Habitação - 3º ano), conectando toda a área central.

A intervenção no Redondão abriga programas como um mercado público, uma cozinha experimental, um sistema de captação de águas unificado e uma composteira pedagógica, entendendo a temática da alimentação nas cidades como uma cadeia íntegra que vai da produção desses alimentos até sua distribuição, consumo e destinação.



1. ESCALA MACRO

• agricultura urbana •

→ produtos agrícolas e pecuários
produção + agro-extrativismo + coleta + transformação + prestação de serviços

→ consumos próprios, trocas, doações, comercialização
recursos + insumos locais

espaço intra urbano ou periurbano

em Diadema

→ Programa de Agricultura Urbana é promovido pelo governo municipal e organizado pela secretaria de segurança alimentar

→ total de 49 hortas comunitárias, ocupando uma área pública total de 25.906m², sob cuidado de 465 moradores. Atualmente são 24 hortas ativas

- espaços privados
- espaços públicos
- verdes urbanos
- espaços institucionais
- espaços não edificáveis
- unidades de conservação
- áreas de tratamento

região central

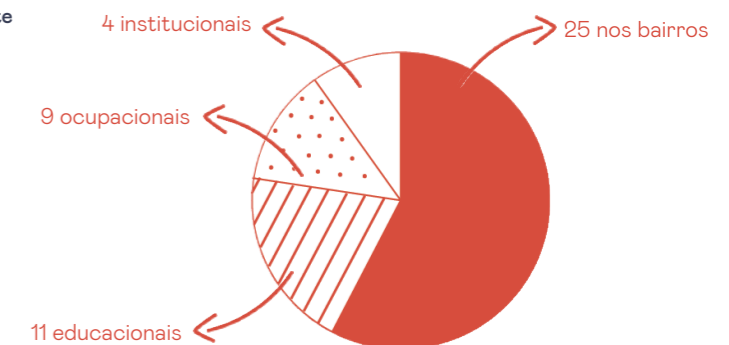
histórico comercial
circulação

- hortas comunitárias
- hortas educacionais
- hortas ocupacionais
- hortas institucionais
- hortas domiciliares

região ARTICULADORA de Diadema

papel do centro no programa de agricultura urbana de Diadema?

distribuição comércio e ensino



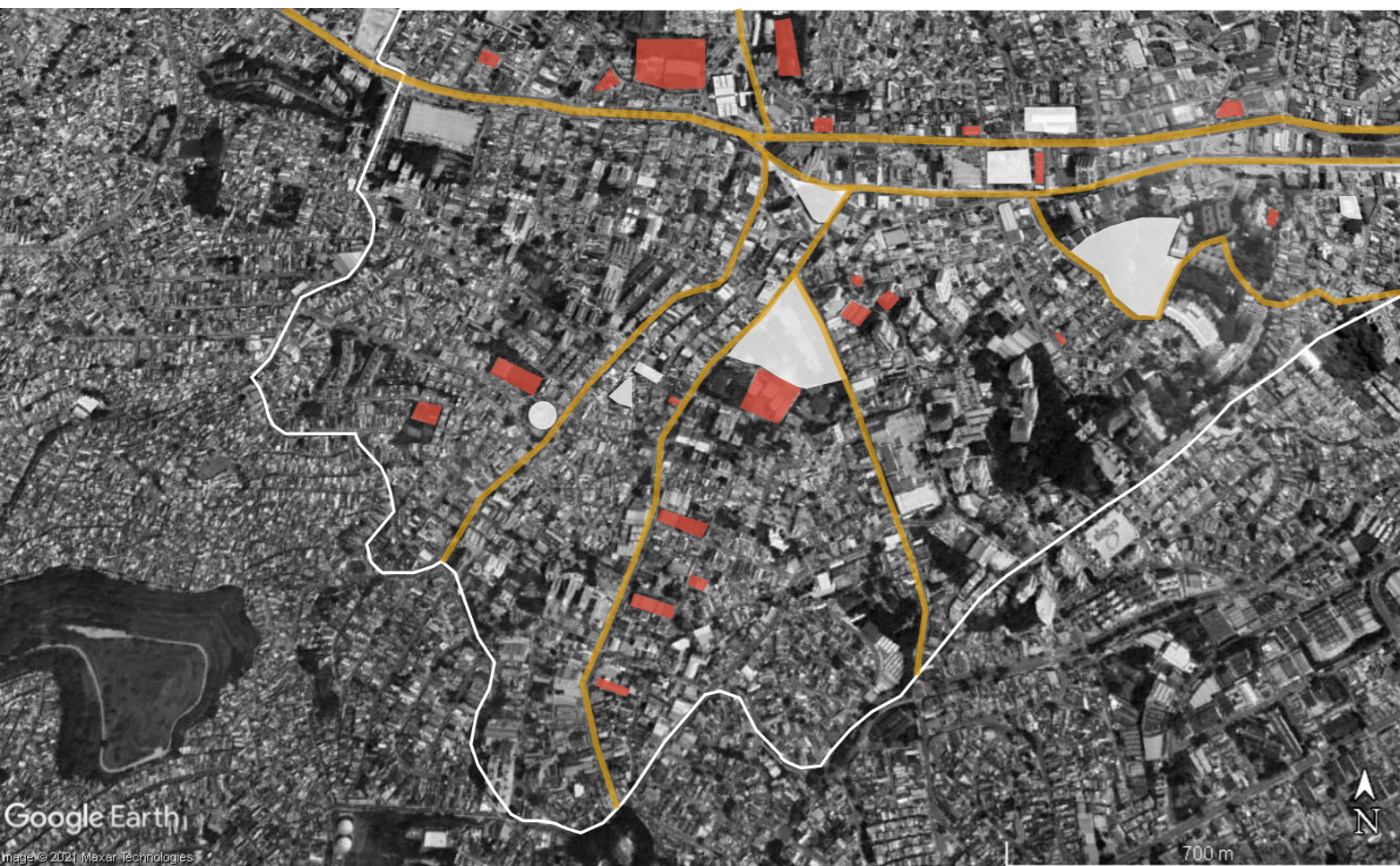
REGIÃO CENTRAL DE DIADEMA

A região central de Diadema surge do cruzamento de duas avenidas principais - Av. Alda e Av. Antonio Piranga - que tratam de percursos históricos do nascimento da cidade, marcada desde o início de sua formação como um lugar de passagem.

O centro se desenvolveu como um espaço de maior densidade populacional, com os maiores índices de qualidade de vida e condições de renda. É uma região de zoneamento misto, regada por uma alta oferta de equipamentos e praças públicas, educação e saúde. Por isso, é um importante ponto central de articulação do restante da

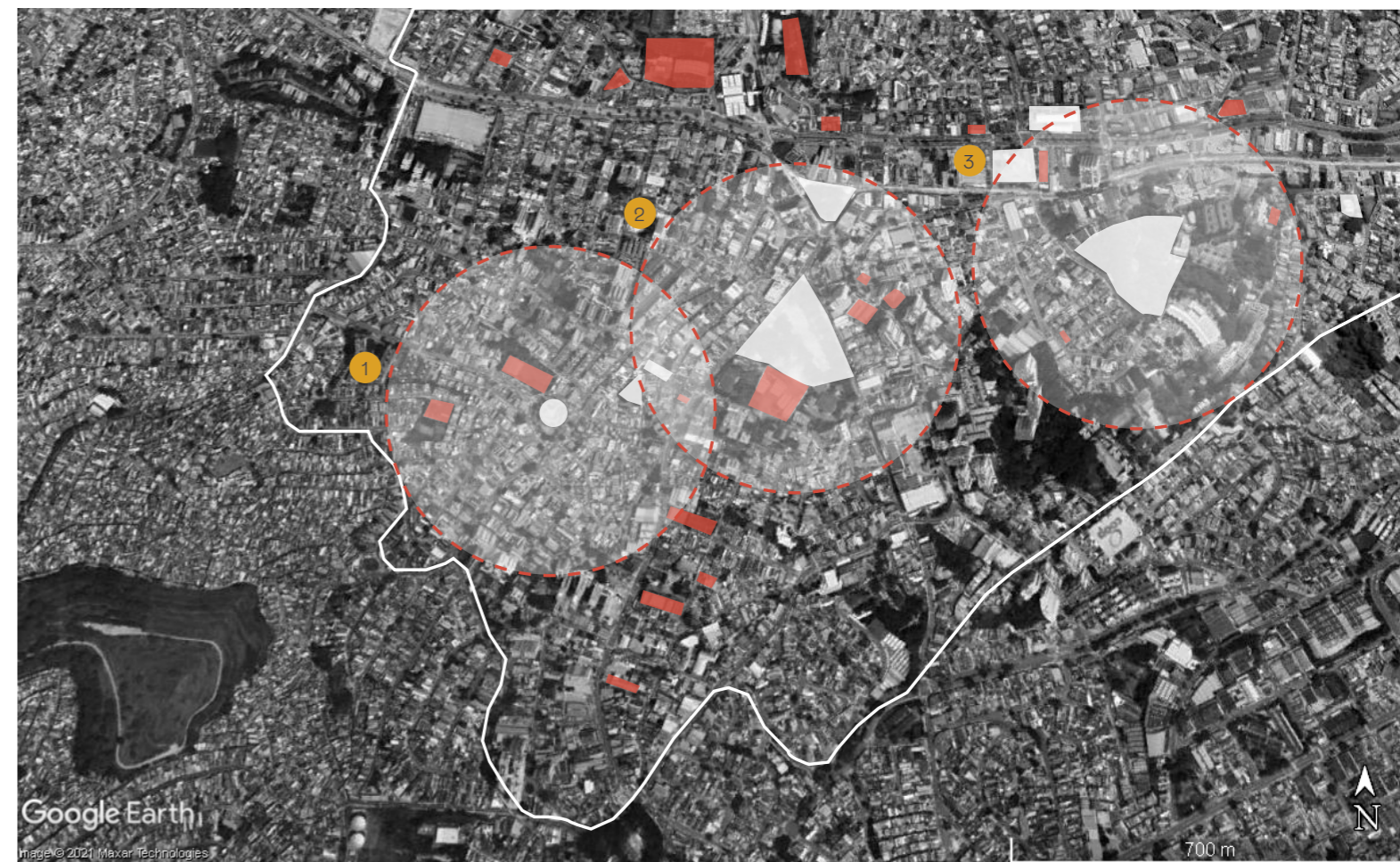
cidade, uma vez que é usufruído por todas as restantes regiões.

Os mapas a seguir buscam sintetizar a análise do grupo, em destacar na região central a grande oferta de praças públicas e escolas, e suas proximidades em relação às vias principais. Com base na pesquisa realizada desses espaços públicos, foram identificadas 3 centralidades, e a partir delas, foi traçado um raio de 500m caminháveis para gerar uma noção de escala e compreender o que elas englobam em seu entorno.



LEGENDA:

- escolas
- praças públicas
- avenidas principais com disponibilidade de transporte público



LEGENDA:

- escolas
- praças públicas
- raio de 500m caminháveis
- ① área do Redondão
- ② área da Praça da Moça
- ③ área do Parque dos Jesuítas

PERCURSO



restaurante popular 4ºano

PRAÇA DA MOÇA

exercício único 5ºano
(casa da música +
exposições + oficinas)

REDONDÃO

mercado 4ºano

habitação popular 3ºano



• CORTES DO PERCURSO •

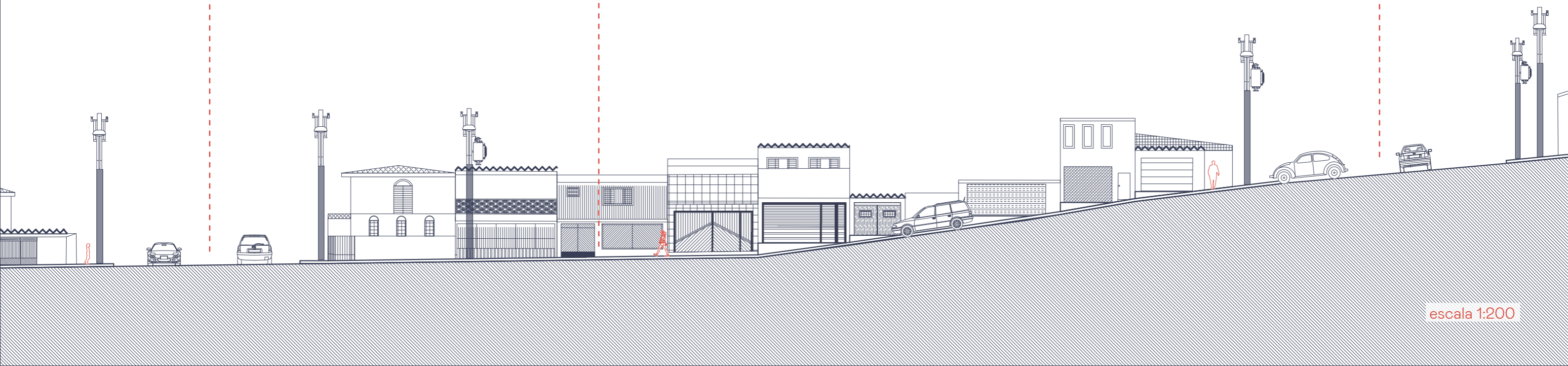


escala 1:200

rua mantiqueira

rua cananéia

rua itaguapé

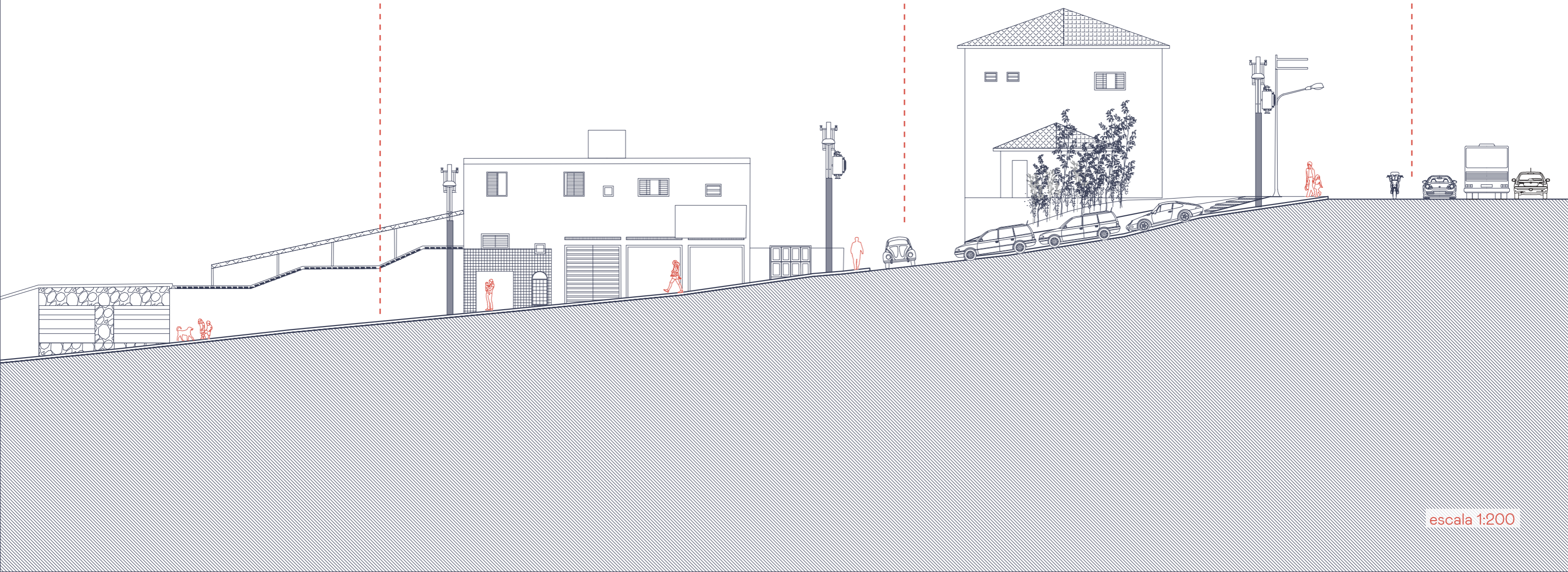


escala 1:200

rua cananéia

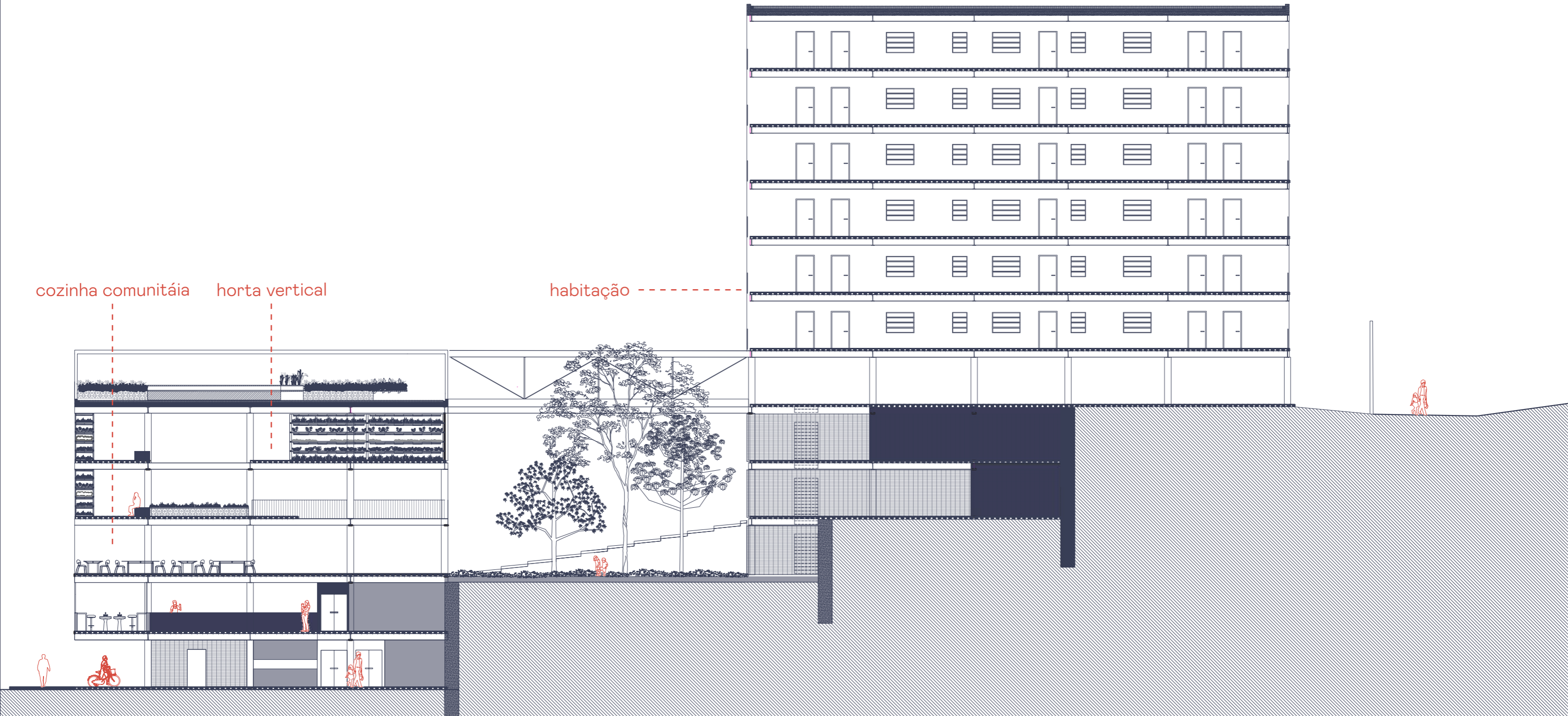
av. nossa senhora das vitórias

av. alda




cozinha comunitária horta vertical

habitação - - - - -



terreno baldio

rua washington luiz



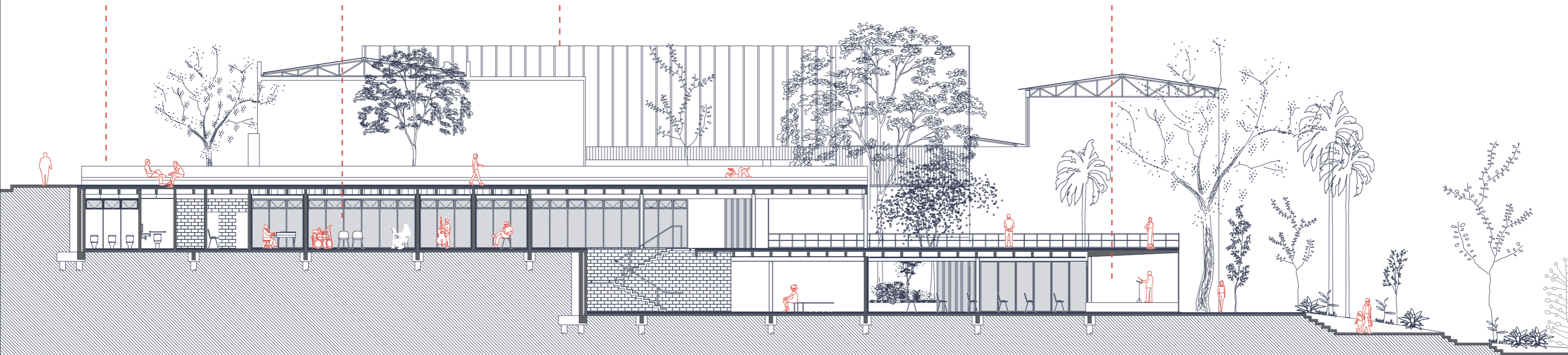
rua oriente monti

casa da música

salas de ensaio individuais

ginásio ayrton senna

sala de apresentações



centro de memória
de diadema

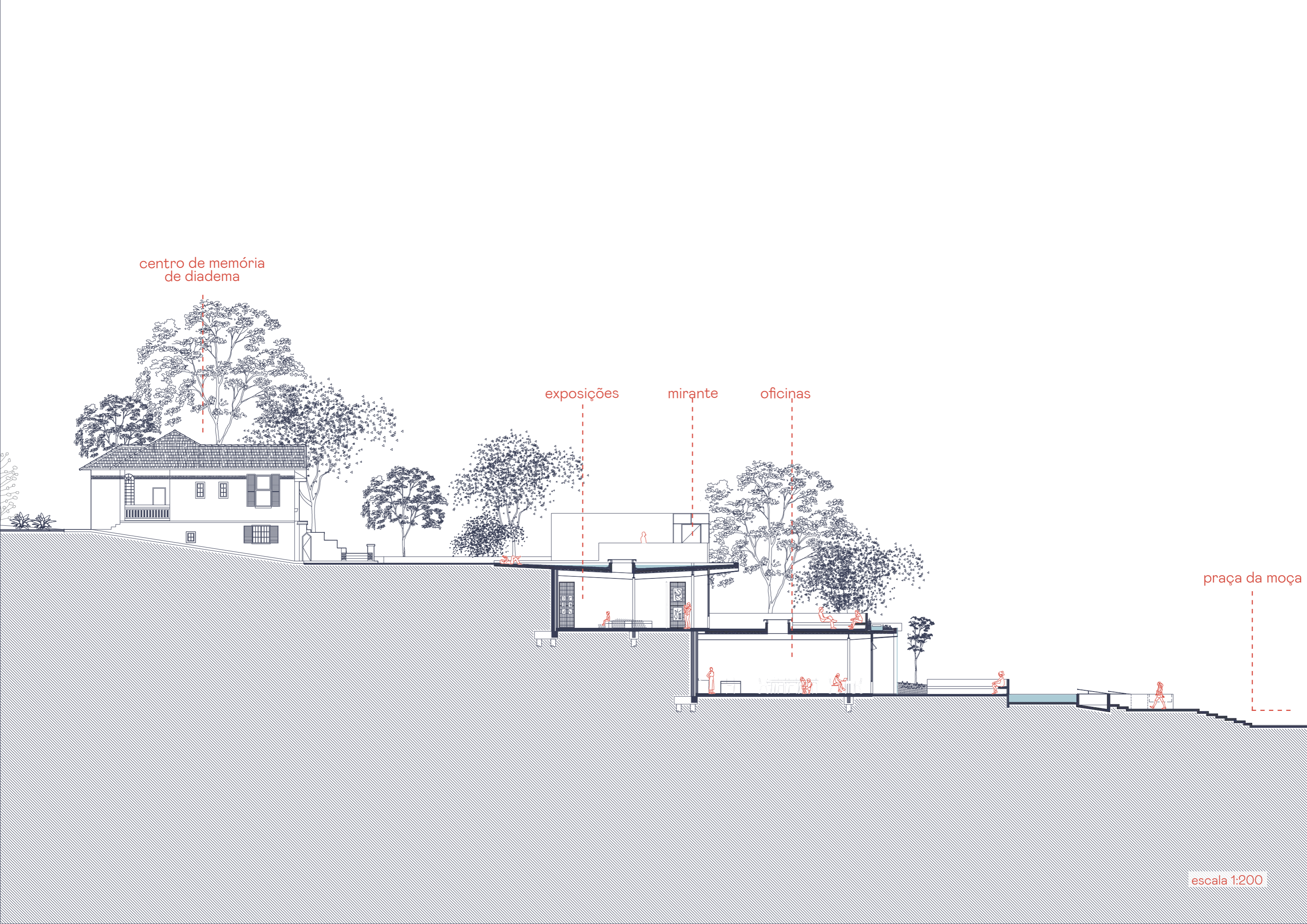
exposições

mirante

oficinas

praça da moça

escala 1:200

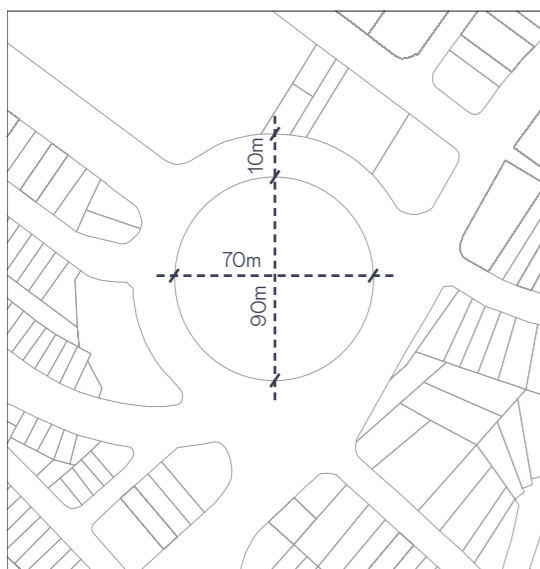


2. ESCALA MICRO



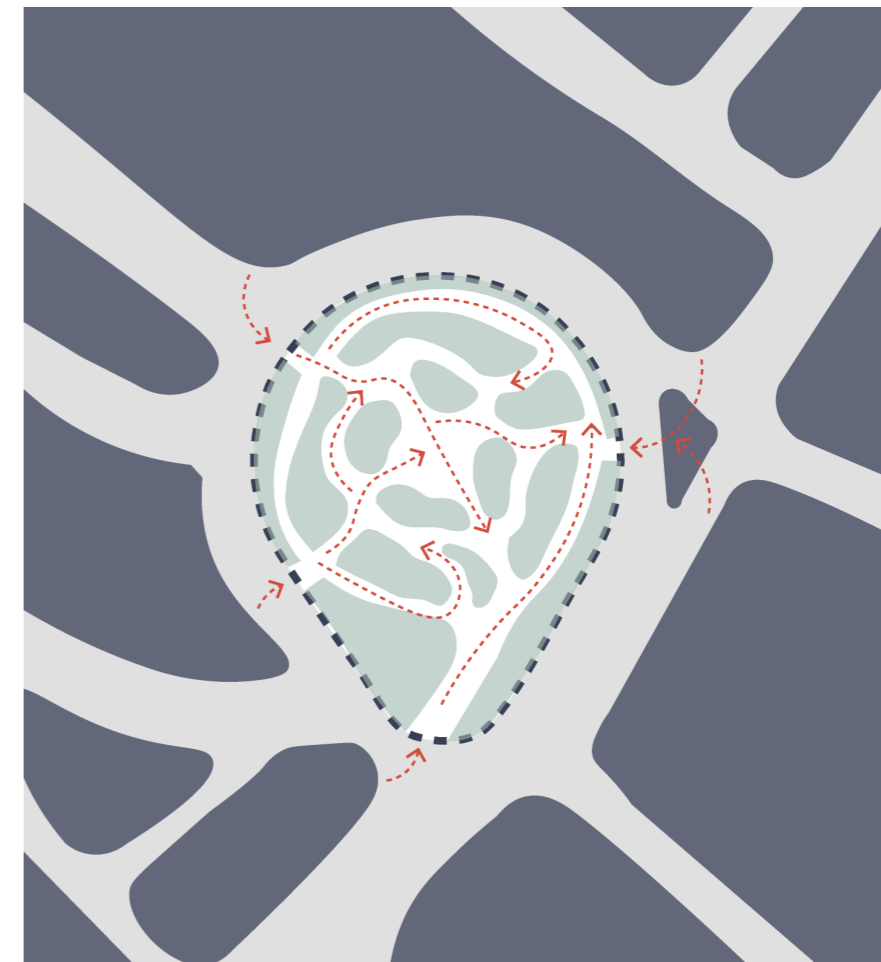
REDONDÃO

• HIERARQUIA • E FLUXOS



É possível observar que apenas uma via arterial de fluxo mais intenso corta o Redondão, enquanto a via que o circunda é coletora por se tratar de um ponto que converge diversos fluxos. De forma geral, seu entorno imediato há uma forte presença de comércio, e conforme se percorre as vias que irradiam desse ponto, os lotes são predominantemente residenciais.

O Redondão atualmente funciona como uma rotatória de carros, onde diversos fluxos convergem para esse ponto como centralidade. Porém isso faz com que o desenho da praça seja hermeticamente fechado para si mesmo, quase sem relação com o entorno, privilegiando o fluxo dos carros em vez do uso dos pedestres.



situação atual de fluxo dos pedestres



situação proposta de fluxo de pedestres e carros, com redesenho do redondão e ampliação das calçadas

E. E. TRISTÃO DE ATHAYDE

HORTA LINEAR
COMPOSTEIRAS

horta

HORTA EM MANDALA

RESTAURANTE

PARQUINHO

ARQUIBANCADAS

COBERTURA

PISTA DE SKATE

MERCADO

BEBEDOURO E BANHEIROS

PLANTA DE PAISAGISMO



E. E. TRISTÃO DE ATHAYDE

RESTAURANTE

SEIXO ROLADO

PISO CIMENTÍCIO DRENANTE

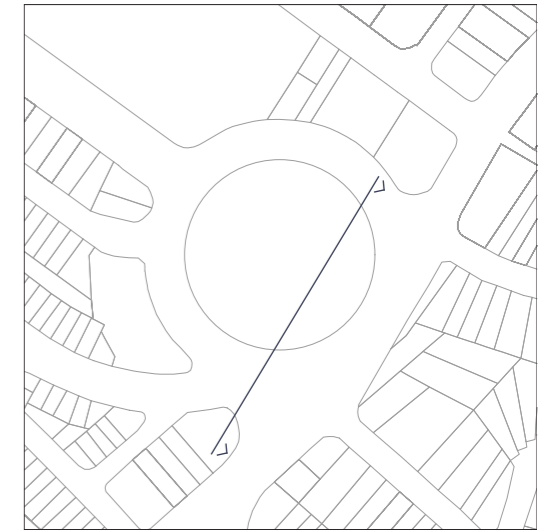
PISO EM CONCRETO LAJE ZERO

MERCADO

PLANTA DE PISOS



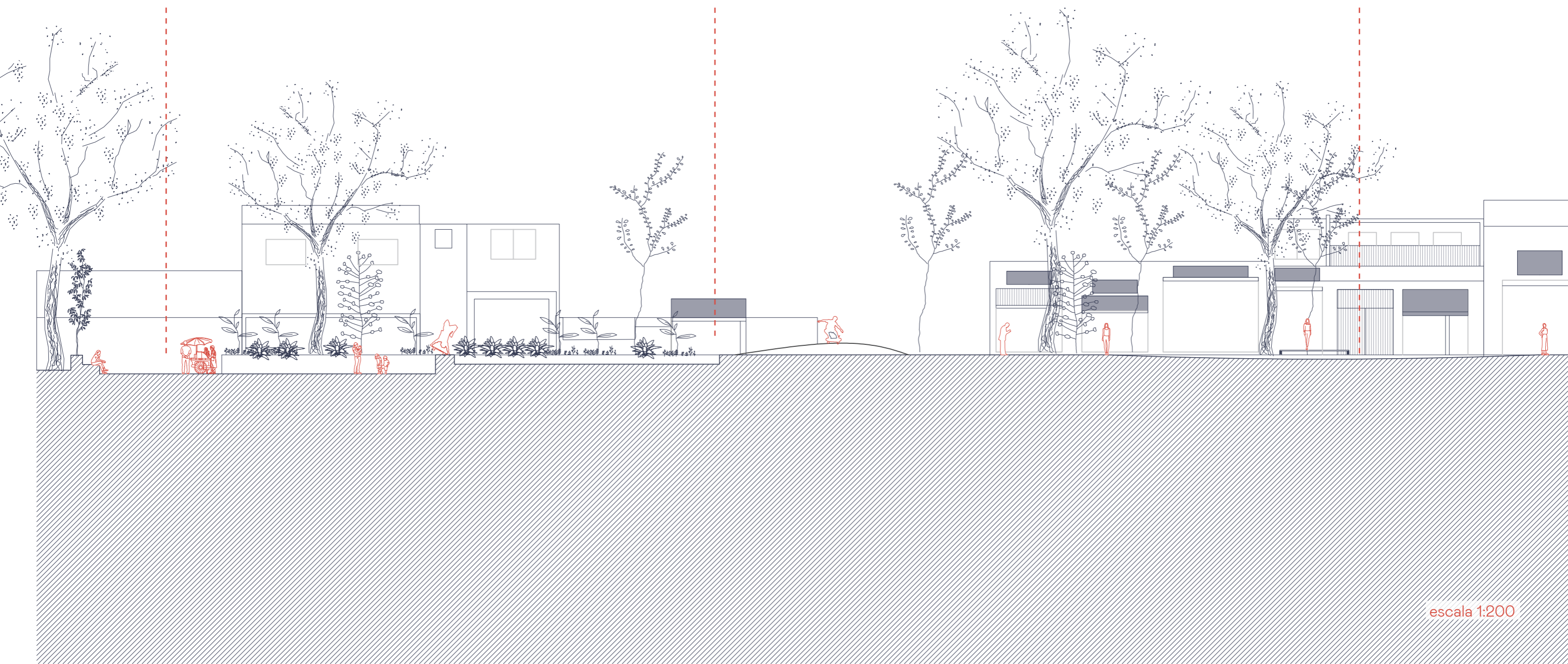
• CORTES •



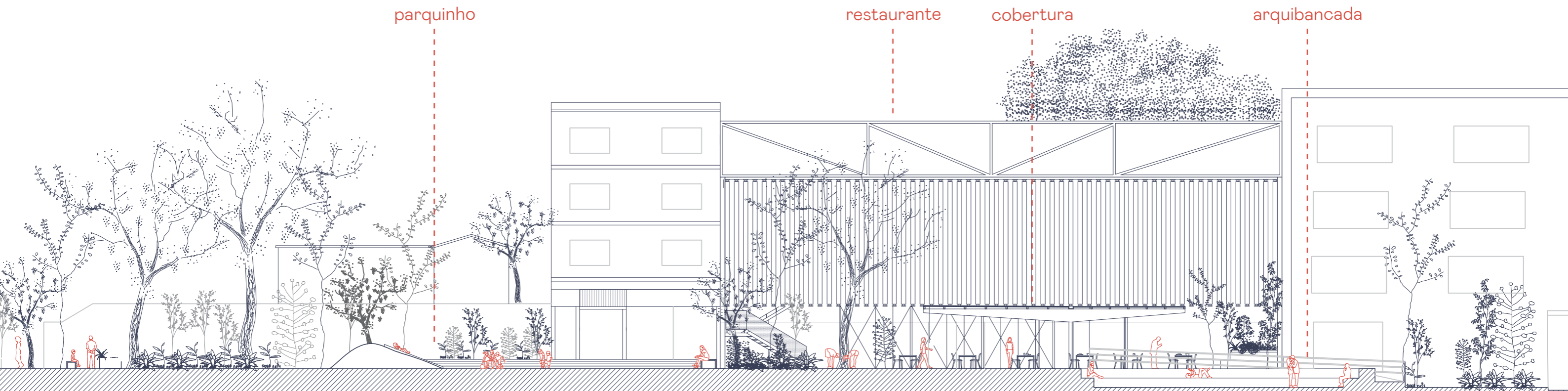
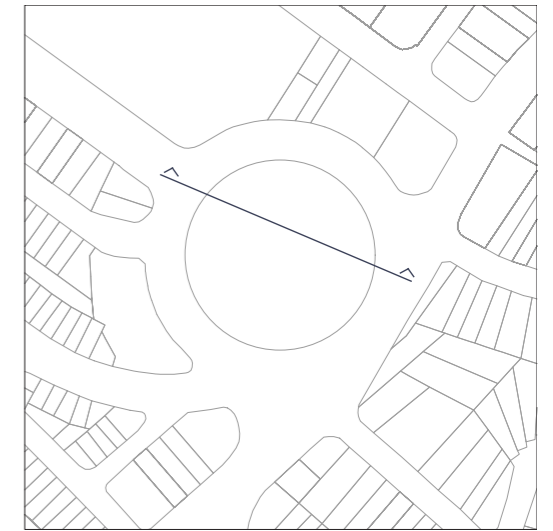
arquibancada

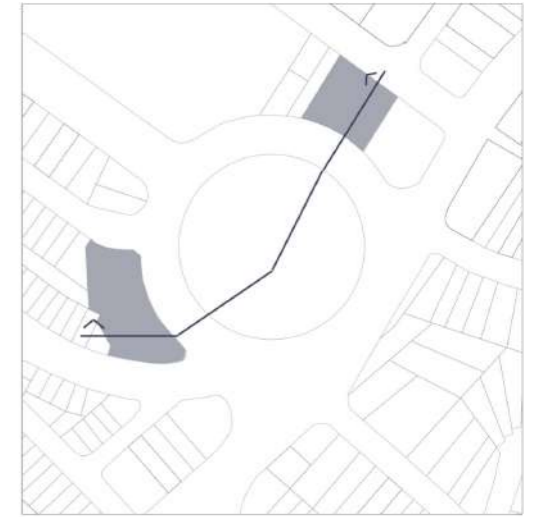
pista de skate

espelho d'água



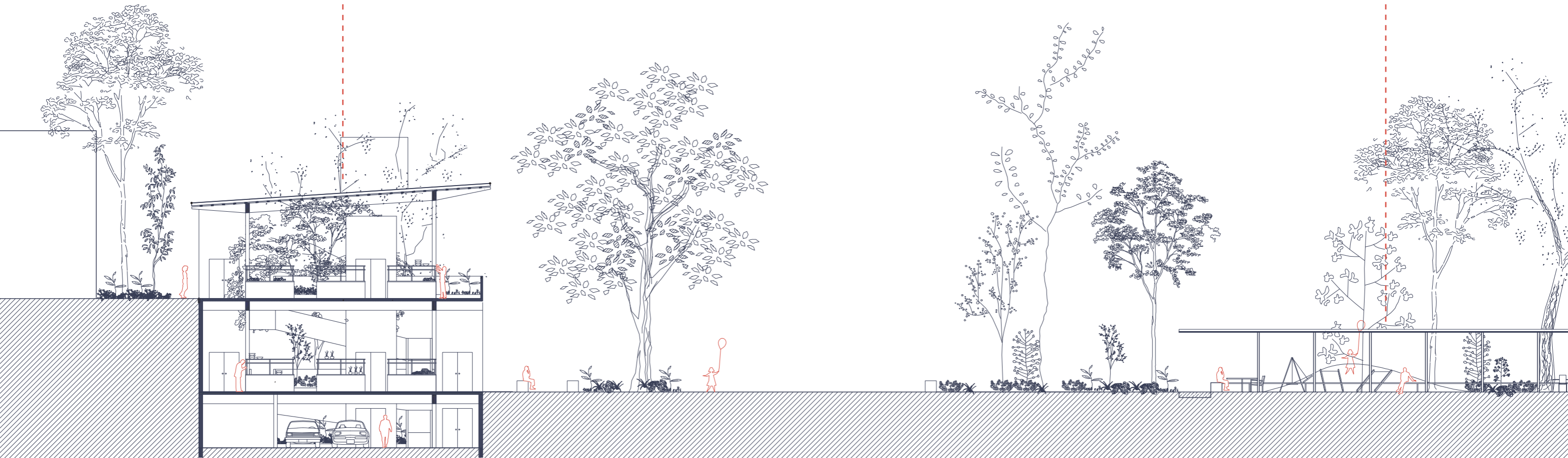
escala 1:200





mercado

cobertura



escala 1:200



cobertura

restaurante



escala 1:200

E. E. TRISTÃO DE ATHAYDE

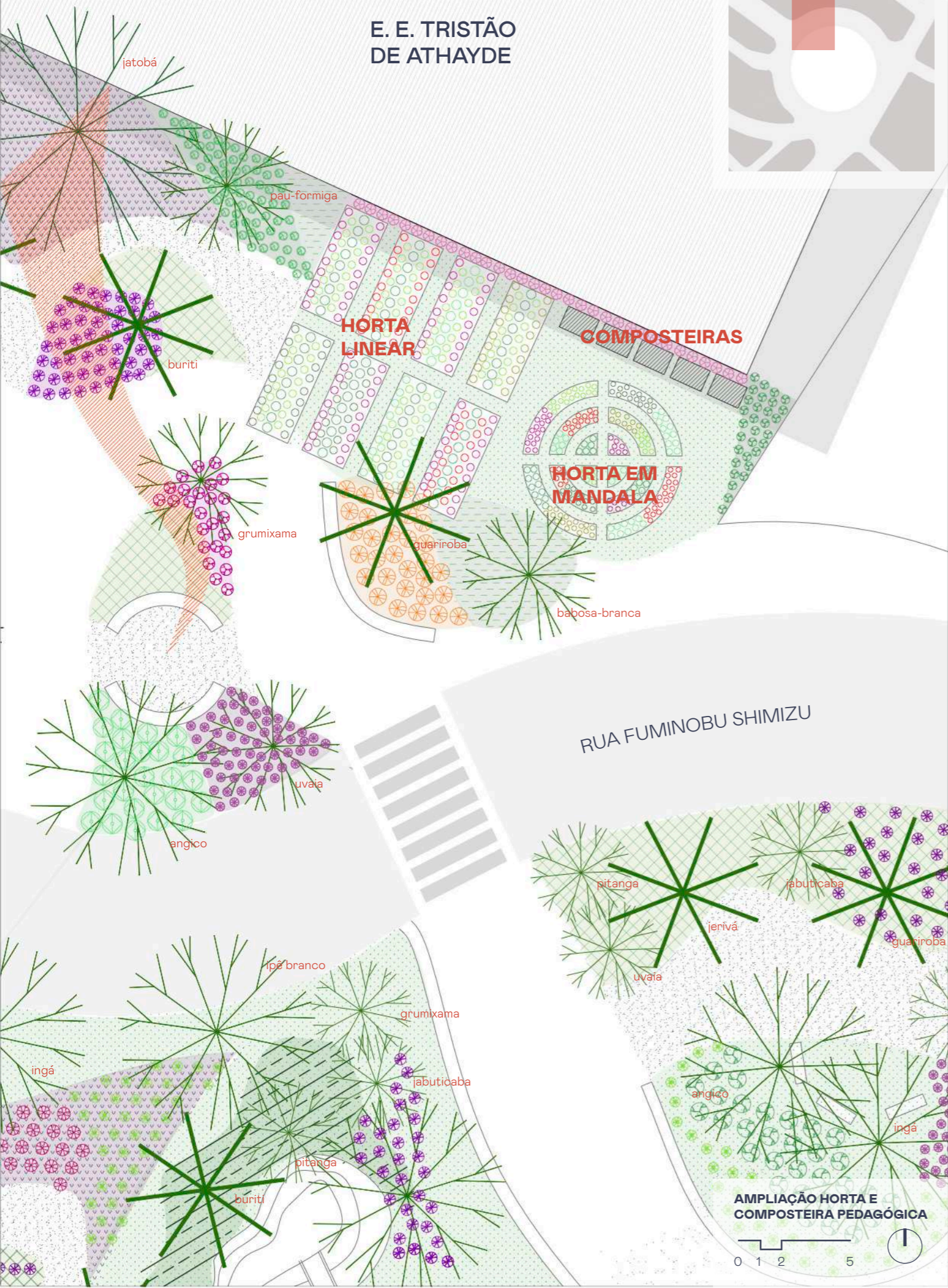
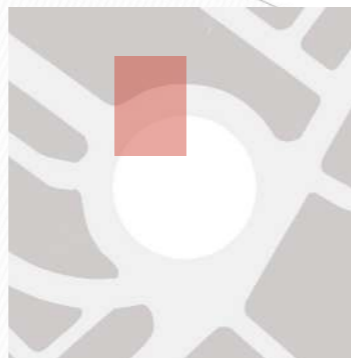


TABELA DE ESPÉCIES

	BATR	Baccharis trimera	carqueja
	LACA	Lantana camara	cambará-de-capoeira
	DITH	Dichorisandra thyrsiflora	dicorisandra
	CUGR	Cuphea gracilis	falsa-érica
	PEVO	Petrea volubilis	flor de são miguel
	THBI	Thaumatococcus bipinnatifidum	guaimbê
	COFR	Cordyline fruticosa	dracena vermelha
	ALBR	Althernanthera brasiliana	penicilina
	GABR	Galphimia brasiliensis	triális
	LAUN	Lantana undulata	lantana branca
	PYVE	Pyrostegia venusta	cipó de são joão
	ARLO	Aristida longiseta	capim barba de bode
	TRSP	Tradescantia spathacea	abacaxi roxo
	TRPA	Tradescantia pallida purpurea	trapoeraba roxa
	ZOJA	Zoysia japoica	grama esmeralda
	pedrisco		

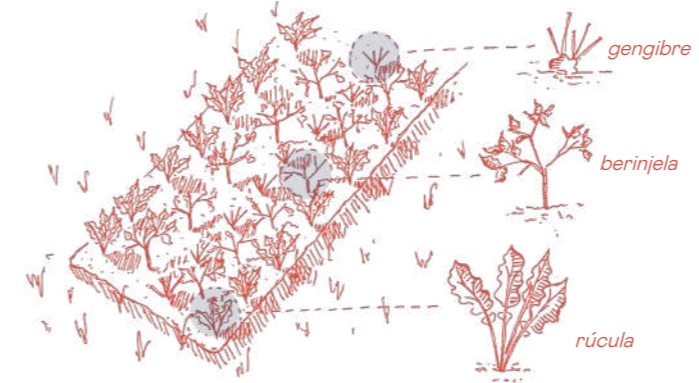


cipó de são joão
 uma das escolhas de espécies nativas para o paisagismo da praça.

* as árvores estão especificadas em planta.

CONSÓRCIOS DE CULTIVO DA HORTA LINEAR

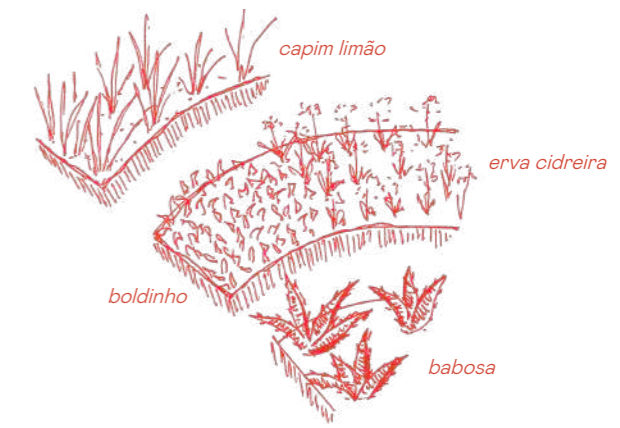
A implantação de hortas em consórcio respeita um raciocínio agroecológico, em que espécies diferentes crescem juntas e são colhidas em momentos alternados, respeitando cada ciclo (é a chamada sucessão natural).



Culturas de ciclo rápido: alfaces, rúcula, rabanete, chicória, repolho verde, brócolis ninja.
Culturas de ciclo médio: batata doce, brócolis ramoso, berinjela, quiabo.
Culturas de ciclo longo: mandioca, gengibre, alho, morango, batata yacon.

CULTIVO DA HORTA EM MANDALA

A horta em mandala é comumente uma conformação de plantio para ervas medicinais. Aqui, a intenção é ampliar o conhecimento das propriedades curativas das plantas no processo pedagógico.



Ervas medicinais: boldo, boldinho, hortelã, erva cidreira, poejo, alecrim, camomila, arruda, arnica, alfazema, babosa, calêndula, capim limão, confrei, erva doce, guaco, louro.

SISTEMA DE COMPOSTAGEM

As composteiras são sistemas eficientes de produção de adubo natural, utilizando-se do lixo orgânico para realizar esse processo.

Existem no mercado caixas simples de compostagem que podem resolver a destinação do lixo orgânico, mas também contribuem para uma cadeia de produção de alimentos cíclica.

Assim, em parceria com a Escola Estadual Tristão de Athayde, a composteira seria instalada primordialmente para fins pedagógicos. O acompanhamento das crianças no processo de compostagem seria uma grande oportunidade para aprender sobre a questão do lixo e sua destinação, buscando um ensino responsável ambientalmente.

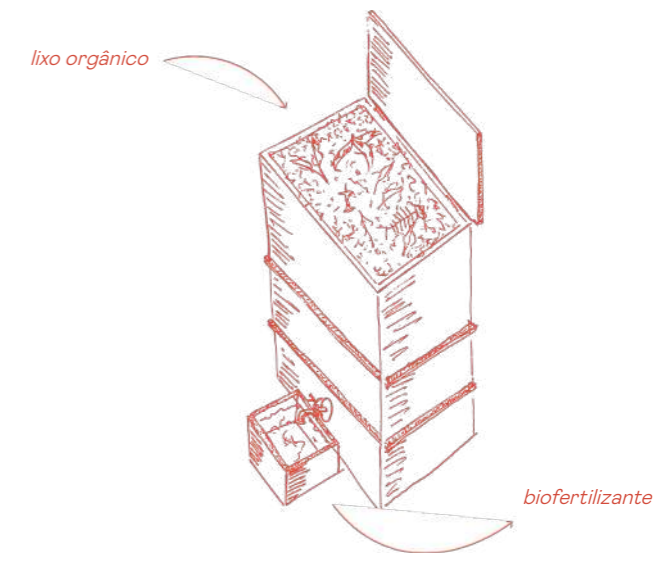




TABELA DE ESPÉCIES

●	TRMA	Tropaeolum majus	capuchinha
⊗	COFR	Cordyline fruticosa	dracena vermelha
●	GABR	Galphimia brasiliensis	triális
●	OCBA	Ocimum basilicum	alfavaca
●	CUGR	Cuphea gracilis	falsa-érica
⊗	LACA	Lantana camara	camará-de-capoeira
⊗	DITH	Dichorisandra thyrsiflora	dicorisandra
⊗	PIUN	Pittosporum undulatum	pau de incenso
⊗	ALBR	Althernanthera brasiliana	penicilina
⊗	LAUN	Lantana undulata	lantana branca
⊗	THBI	Thaumatococcus bipinnatifidum	guaimbê
⊗	DISE	Dieffenbachia seguine	comigo-ninguém-pode
⊗	ARLO	Aristida longiseta	capim barba de bode
⊗	TRSP	Tradescantia spathacea	abacaxi roxo
⊗	TRPA	Tradescantia pallida purpurea	trapoeraba roxa
⊗	ZOJA	Zoysia japoica	grama esmeralda
⊗	pedrisco		



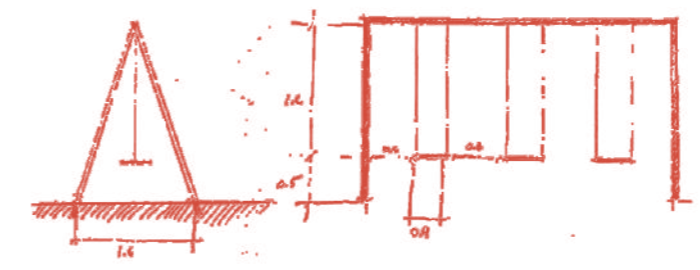
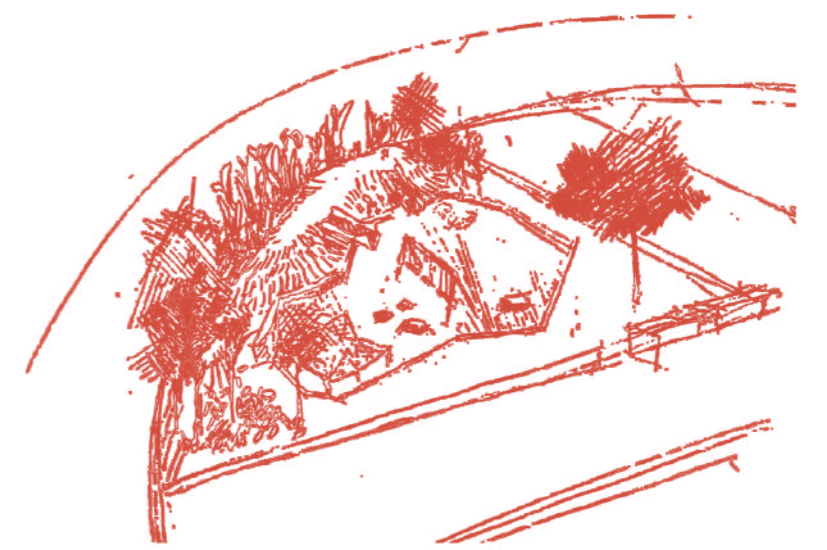
dicorisandra
uma das escolhas de espécies nativas para o paisagismo da praça.

* as árvores estão especificadas em planta.

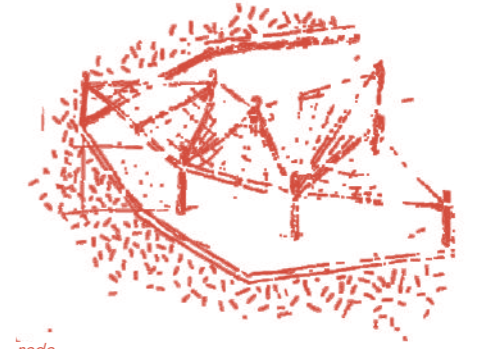
MOBILIÁRIO PARQUINHO

A proposta de implantação do parquinho estabelece uma conexão direta com a escola existente E. E. Tristão de Athayde. A ideia é criar um espaço aberto lúdico e livre para as crianças aproveitarem a praça em frente a escola.

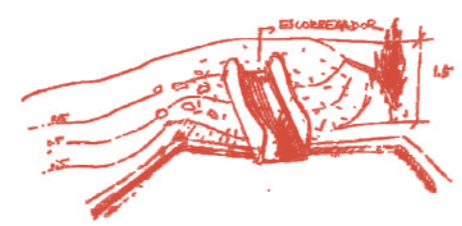
O mobiliário foi pensado buscando explorar os diferentes níveis e diferentes possibilidades de brincadeiras. O parquinho seria, ainda, delimitado por um paisagismo arbustivo e um grande banco, permitindo uma contenção eficiente, embora singela, das crianças.



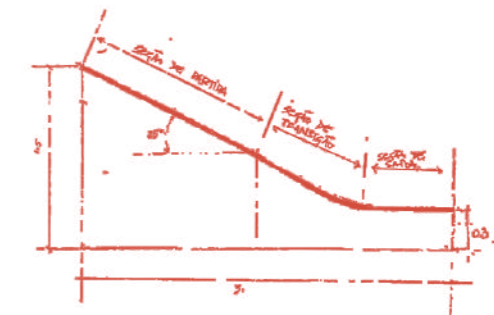
balanço



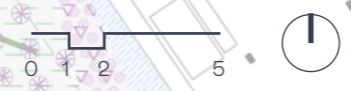
rede



escorregador



AMPLIAÇÃO PARQUINHO



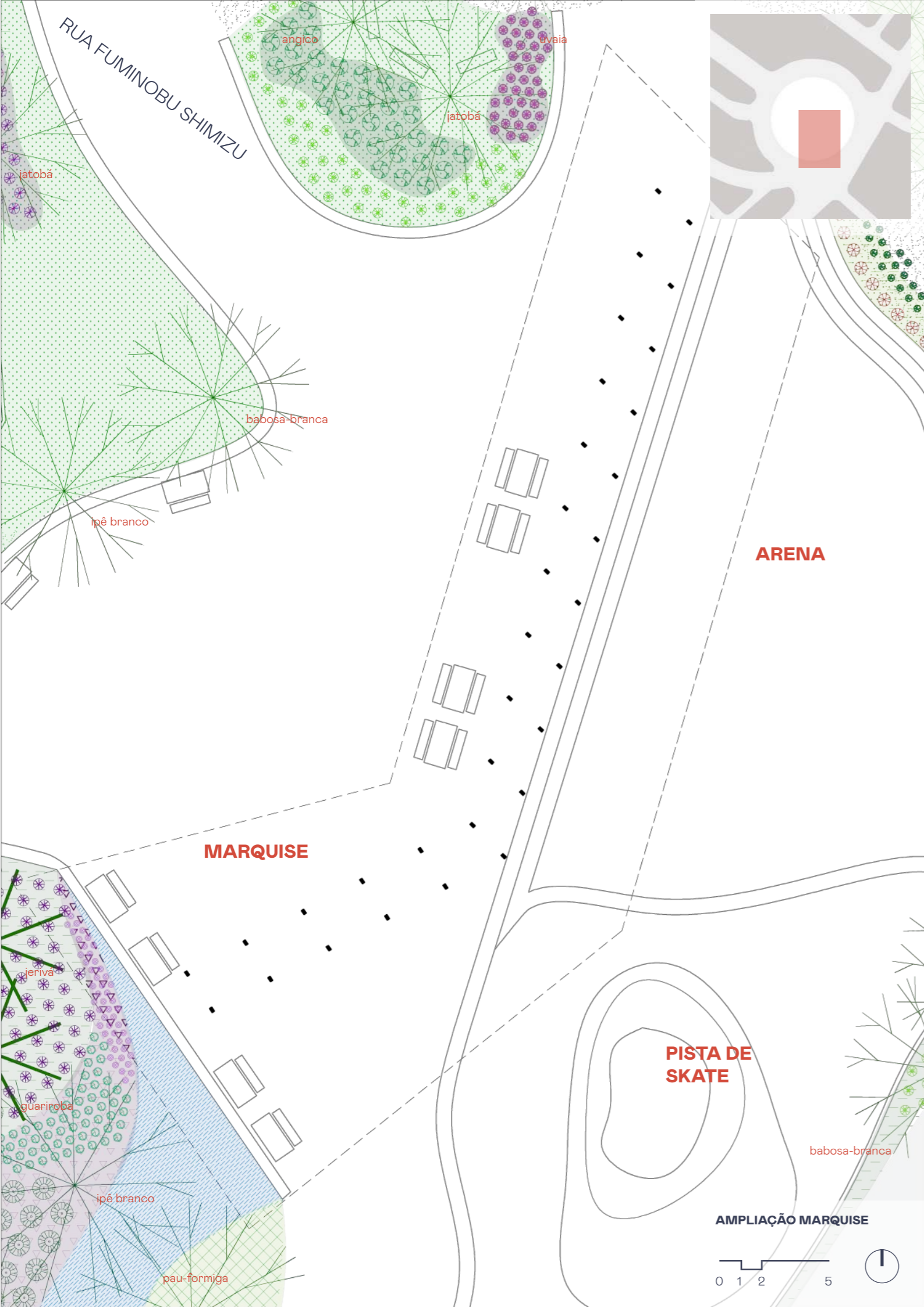


TABELA DE ESPÉCIES

● TRMA	Tropaeolum majus	capuchinha
● ALBR	Althernanthera brasiliana	penicilina
● BATR	Baccharis trimera	carqueja
● LACA	Lantana camara	camará-de-capoeira
● COFR	Cordyline fruticosa	dracena vermelha
● THBI	Thaumatococcus bipinnatifidum	guaimbê
● GABR	Galphimia brasiliensis	triális
● PIUN	Pittosporum undulatum	pau de incenso
● CUGR	Cuphea gracilis	falsa-érica
● PHMA	Philodendron martianum	pacová
■ ARLO	Aristida longiseta	capim barba de bode
■ TRSP	Tradescantia spathacea	abacaxi roxo
■ TRPA	Tradescantia pallida purpurea	trapoeraba roxa
■ ZOJA	Zoysia japoica	grama esmeralda
■ pedrisco		



capuchinha
 uma das escolhas de espécies comestíveis para o paisagismo da praça.

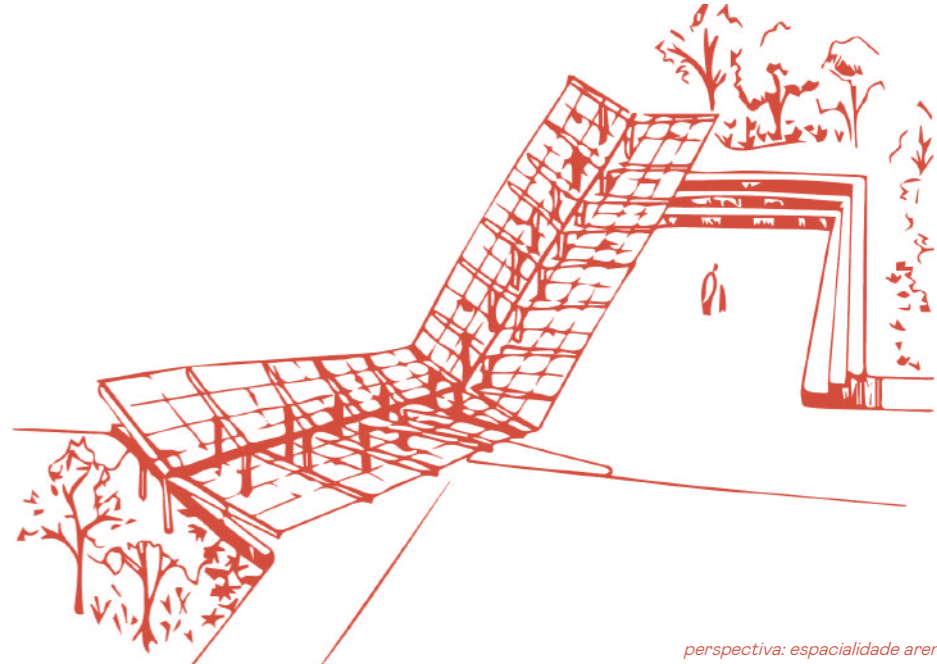
* as árvores estão especificadas em planta.

MARQUISE - ESTRUTURA

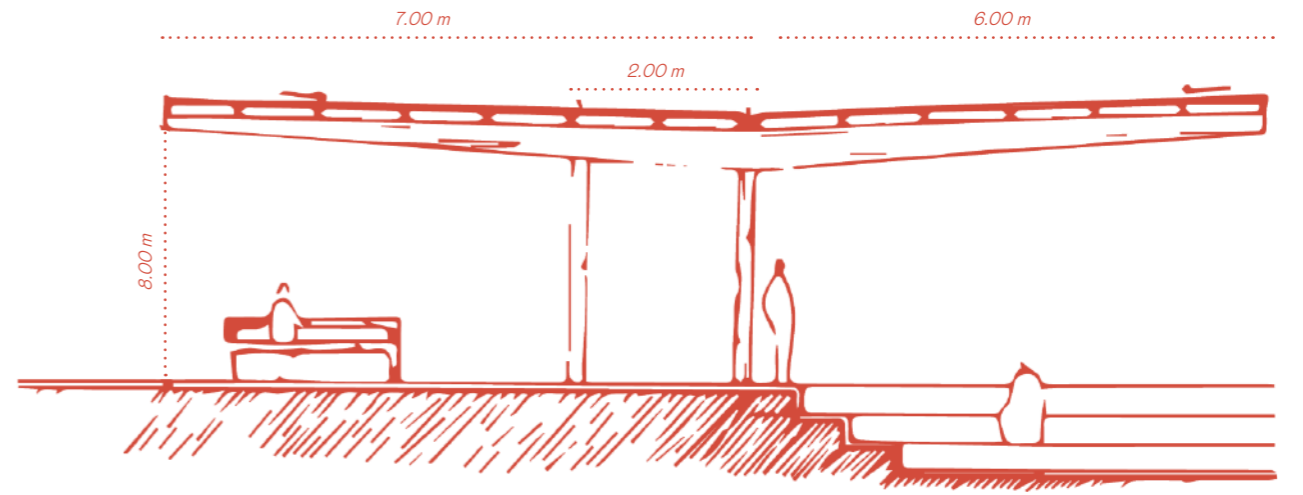
Como elemento central da praça, a marquise gera um espaço coberto de permanência, propondo novas espacialidades. Implantada entre cotas diferentes, a cobertura cria uma pequena arquibancada, uma espécie de arena que abriga um espaço de encontros mais resguardado.

A ideia é que a marquise seja um elemento de captação de água, com uma cobertura de duas águas invertida que canaliza no centro as águas pluviais.

Sua estrutura seria executada em madeira, com duas colunatas de apoio centrais, sendo uma a principal e outra a de ancoragem. Assim, essa proposta estrutural da marquise permitiria um grande balanço, com 6 metros de um lado e 7 metros do outro, totalizando numa área coberta com largura de 13 metros.



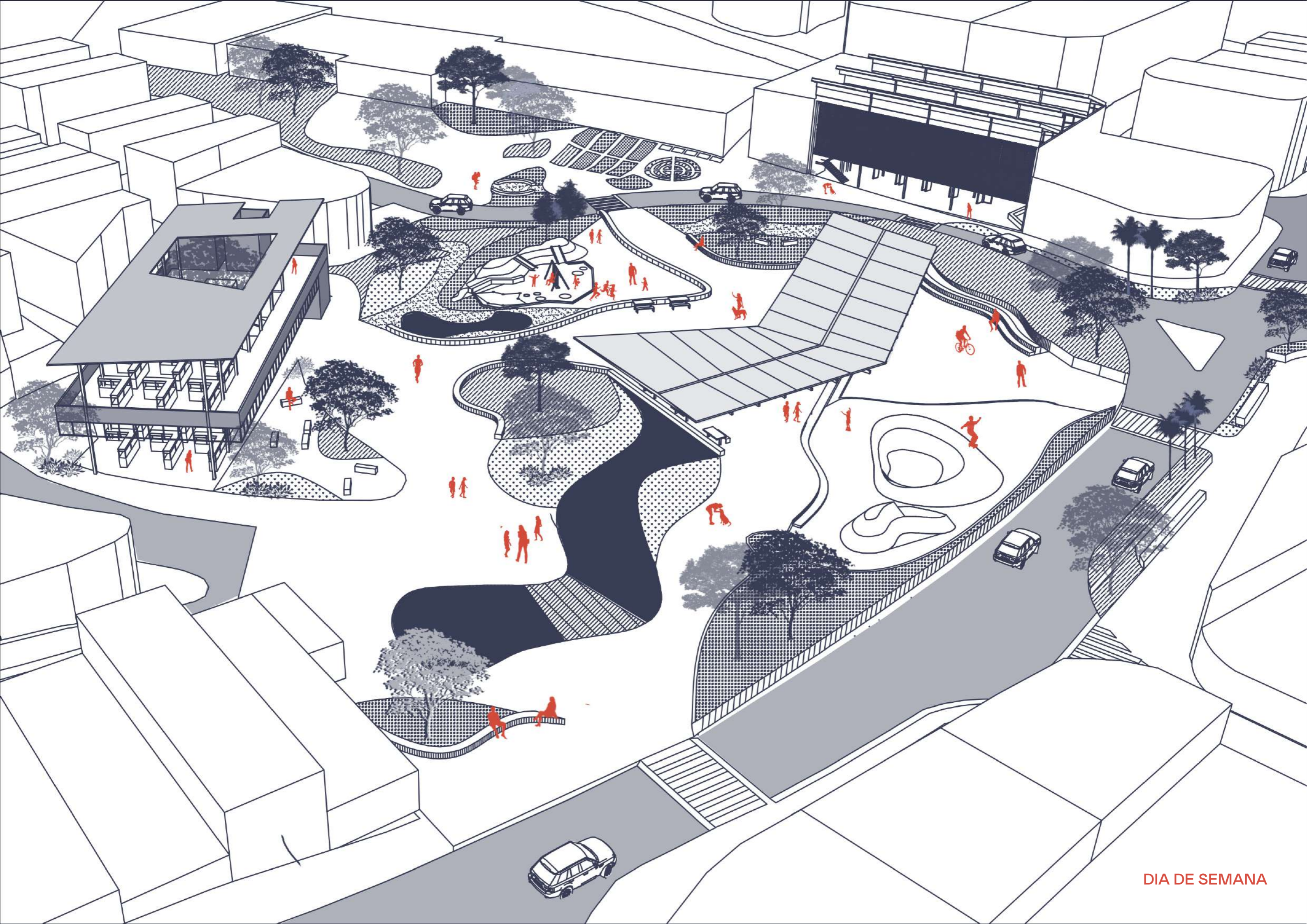
perspectiva: espacialidade arena

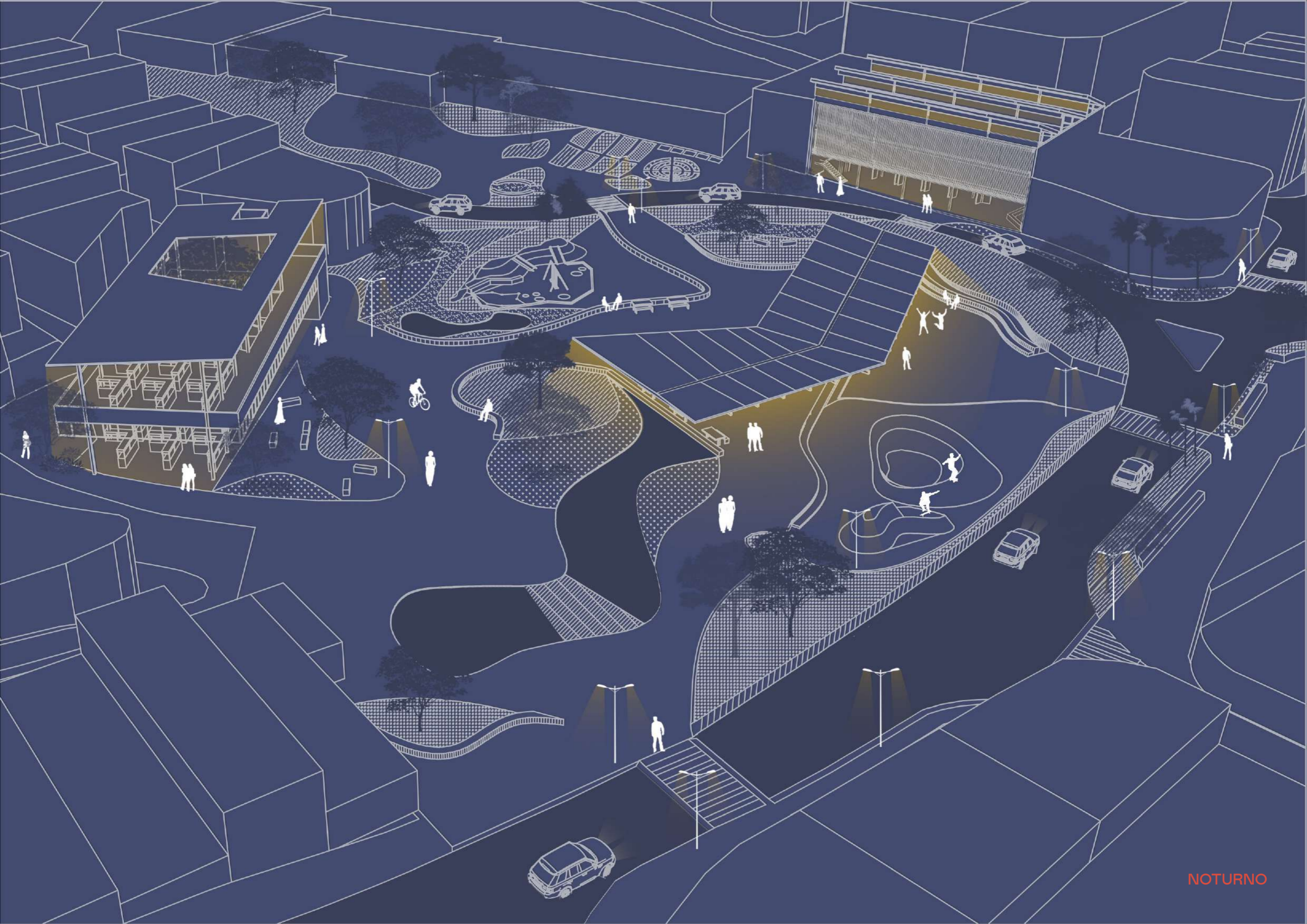


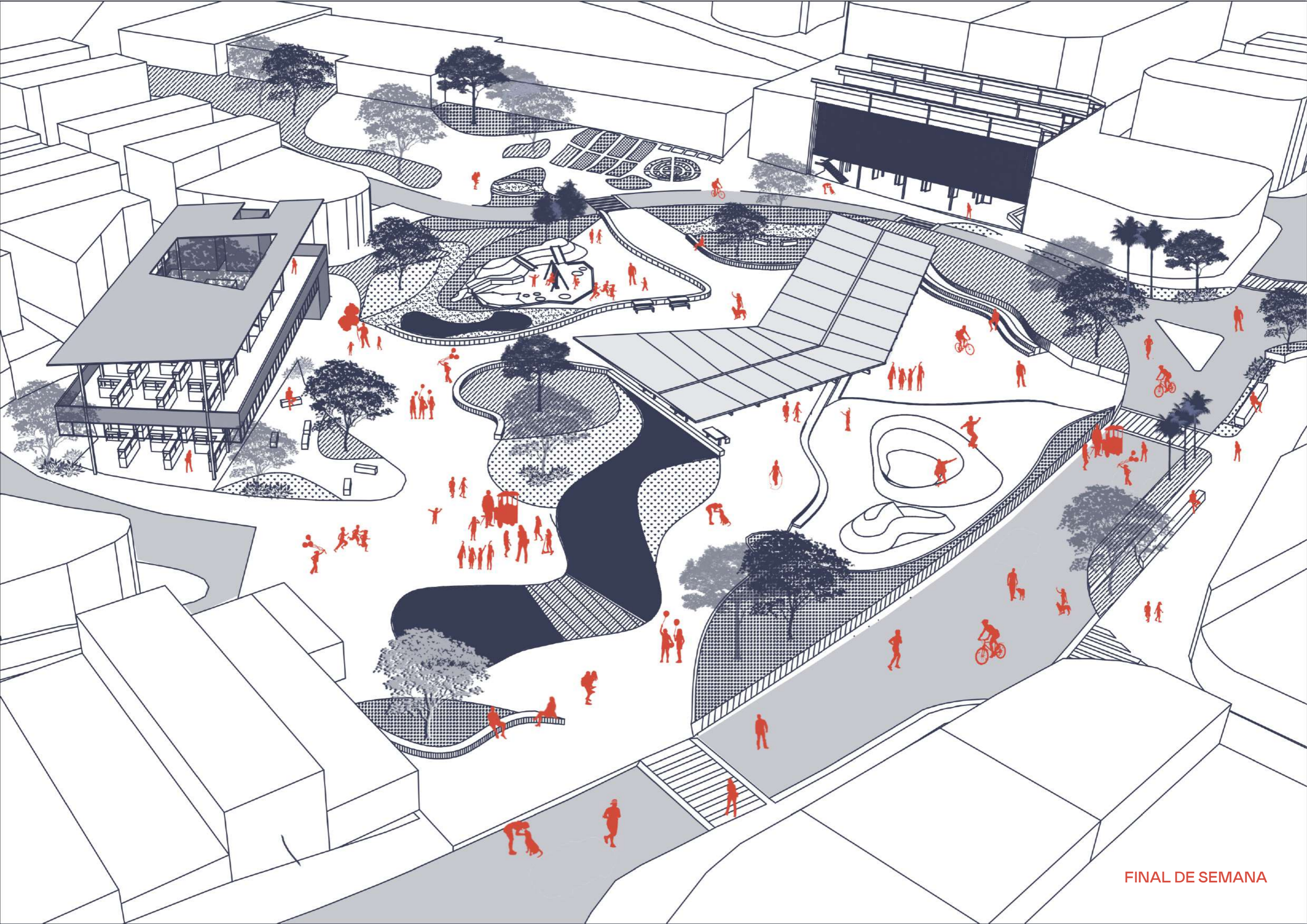
corte: dimensões e estrutura

AMPLIAÇÃO MARQUISE









FINAL DE SEMANA